

00711181

RECORTE
 Apartado 2571
 1114 Lisboa Codex
 Telef. 544801

TARDE (A)	Lisboa	23 JUL 1981
DIANA	Lisboa	
AUTO MUNDO	Lisboa	
AUTO SPORT	Dafundo	
ÁFRICA	Lisboa	
JORNAL do AGRICULTOR	Lisboa	

Ens. Particular

Univ. - divu

"Universidade Livre"

Com pedido de publicação foi recebida em «A Tarde», dirigida ao nosso director, uma carta de que é signatário António da Cruz Rodrigues, em que se contestam algumas das afirmações feitas pelo dr. Joaquim Veríssimo Serrão na notícia em epígrafe, por nós publicada no passado dia 16 subordinada ao título «Universidade Livre», e que transcrevemos a seguir.

«Essa carta pretende responder a uma outra por mim enviada a «A Tarde», de 8 do corrente, na minha qualidade de presidente da direcção da CEUL, qualidade que comprovei pela certidão do registo na Conservatória respectiva. Nessa minha carta, comprovava-se documentalmente que o sr. eng.º F. Brás de Oliveira e um grupo de pessoas a ele ligadas não podem arrogar-se a qualidade de dirigentes da Cooperativa, como abusivamente fizeram recen-

temente numa notícia, publicada pelo menos em «A Tarde» e «O Dia», sobre uma inexistente homenagem que lhes teria sido feita pelo corpo docente da Universidade Livre, vai para três meses num jantar em Lisboa.

Ora desse grupo de pretensos dirigentes que o não são, como documentalmente provei, faz parte o senhor professor Veríssimo Serrão. Simplesmente, nem a sua qualidade de historiador e académico nem a qualidade que se atribui de presidente da assembleia geral da CEUL, que por documento válido para o efeito não pode comprovar, valem nada contra a certidão que apresentei.

Tanto assim é que ninguém desse grupo de imaginários dirigentes vem tendo qualquer intervenção, legal ou de facto, na orientação e gestão da cooperativa, desde há muitos meses, nem entretanto conseguiu perturbar o seu funcionamento, como várias vezes tentou.

Lamenta-se, pois, em primeiro lugar, a evidente falta de espírito crítico, para não dizer científico, da carta do sr. prof. Veríssimo Serrão.

Pior ainda, porém, será que o sr. professor queira insistir em apresentar como dirigentes os membros do referido grupo, só porque estariam postas acções judiciais, segundo o senhor professor, em defesa dessa qualidade, mas acções ainda não decididas.

O sr. professor visa assim sobrepor-se ao juízo dos Tribunais, antecipando-se a sentenças que ainda não foram proferidas e muito menos transitaram em julgado.

Lamenta-se, aliás, ainda e finalmente, que o senhor professor se satisfaça com apresentar-se como pretenso presidente da assembleia geral da cooperativa, por ter sido alegadamente eleito numa falsa assembleia geral de sócios, em que, por artifícios vários, não foi permitida a entrada praticamente a todos os sócios que se opunham à sua eleição, isto é, mais de dois terços dos membros da cooperativa.

Pretendeu-se, assim, criar uma cooperativa paralela à verdadeira CEUL, que até agora não vingou e se espera não venha a vingar, de tal modo são escabrosos os actos praticados contra os interesses da cooperativa por mentores do referido grupo (como se poderá comprovar, se for necessário) e que têm já a correr contra eles processos disciplinares que poderão terminar na sua expulsão da cooperativa, independentemente de procedimento judicial por perda e danos e criminal.»